



RELATÓRIO DA ONDA 3
COMUNIDADE EXTERNA E CPA
Ano base 2023

Santos, 04 de dezembro 2023.

SUMÁRIO

1. Breve histórico da IES.....	3
2. Resultado do Questionário à Comunidade Externa – Onda 3:.....	6
2.1 – Mês de Maio/2023	7
2.2– Mês de Junho/2023.....	8
2.3– Mês de Julho/2023	9
2.3– Mês de Agosto/2023	10

1. Breve histórico da IES

Nossa instituição começa no ano de 1965 a ser delineada pelo médico Dr. Eduardo Dias Coelho com a ideia da criação de uma fundação que futuramente seria denominada de Fundação Lusíada, e tendo como objetivo maior a realização de um sonho da cidade de Santos, ter sua faculdade de medicina e mais, criar uma instituição de assistência e instrução para jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina. O projeto alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a nenhuma vantagem, para que a Fundação Lusíada pudesse ter um patrimônio inicial. Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu idealizador, Eduardo Dias Coelho, como seu primeiro presidente. Foi solicitado apoio de autoridades, com o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natal e o próprio ministro da Educação Tarso Dutra, visando a criação da faculdade, para início no ano letivo de 1965, representando o desafogo nos cursos dessa especialização universitária, uma vez que existia um grande número de excedentes, que ao tomarem conhecimento da existência do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos e que essa seria a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, vários deles participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo que a primeira turma de medicina foi composta, apenas, por excedentes. Além das autoridades, diversas personalidades da baixada e do Estado participaram da campanha denominada “SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA”, nome criado pela colunista social do jornal “A Tribuna”, Thereza Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação, o prefeito Silvio Fernandes Lopes. Através de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informa ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 2 de setembro de 1967, com a “aula magna” sendo ministrada pelo então ministro da Educação, Tarso Dutra. A “aula inaugural” foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo Prof^o Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30min horas, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos, desde este momento a Fundação mostrou pelo que veio e além do sonhado curso médico, criou em 1969 o Curso de Administração, em 1975 foi firmado convênio que permanece até hoje com o Hospital Guilherme Álvaro, na sequência em 1982 foi criado o Colégio Lusíada. Em 1991, continuando com a concepção de instalar um lugar apropriado para a criação e divulgação do saber, e para o desenvolvimento da cultura e da ciência, a Fundação Lusíada assumiu a administração dos cursos mantidos pela Associação Santista de Ensino e Pesquisa - ASEP e pela Associação Mantenedora do Conservatório Musical de Santos - CARMUS, a saber: Fonoaudiologia, Pedagogia-Educação Especial, com habilitações em: Educação do Deficiente da Audio comunicação, Educação do Deficiente Mental e Educação do Deficiente Visual, Tecnologia em Processamento de Dados. (Tecnologia em Informática), bacharelado em Instrumento, Bacharelado em Composição e Regência, Bacharelado em Canto, Licenciatura Plena em Instrumento, Educação Artística, com habilitação de 1º Grau e Licenciatura Plena em Música e Artes Cênicas e ainda Ciências, com as habilitações:

Licenciatura de 1º Grau, Licenciatura Plena em Física e Química e Bacharelado em Física e Química. Ainda em 1991, foram inauguradas as clínicas de Fonoaudiologia e Audiologia, serviço de referência da região metropolitana, atendendo aos munícipes das nove cidades, gratuitamente. No ano de 1992, todas as faculdades e os cursos mantidos pela Fundação Lusíada, foram transformadas por meio do Parecer CFE 180/92, em Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS.

Continuando seu ideal por educação em 1994, foram criados os cursos precursores de pós-graduação Lato Sensu: Marketing e Análise de sistemas e para isso em 1995 foi criada a coordenação de de pós-graduação, pesquisa e extensão cujos primeiros cursos de Lato Sensu foram criados em 1995 e os de Stricto Sensu, em 2000. Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS), e seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa. Em 1996, foi inaugurado o campus III, abrigando todos os cursos, exceto o curso de Medicina; foi criado o curso de Relações Internacionais em 1997, apresentando um posicionamento voltado para as áreas da saúde e das ciências administrativas, sem desprezar as suas atividades nas áreas de humanidades e licenciaturas, o Centro de Estudos Superior da Fundação Lusíada – CELUS transformou-se em Centro Universitário Lusíada - UNILUS, por meio de Decreto da Presidência da República, publicado no DOU em 16/12/1997; adquirido o “Espaço Cultural”, cedido graciosamente à entidades filantrópicas e sociedade para exposições culturais.

Para completar sua jornada na área da saúde além da Medicina e da Fonoaudiologia, foi criado em 1998, o curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica que foi alterado em 2003 para Biomedicina, em 2000 - criado o curso de Enfermagem e o Curso de Stricto Sensu em Educação e Ciências da Saúde em 2001 - Alteração da denominação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Tecnologia em Informática, em 2002 foi criado o curso de Fisioterapia e a clínica de Fisioterapia, referência da região metropolitana, atendendo aos munícipes dos nove municípios, graciosamente e em 2009 assume a gestão do Hospital Guilherme Álvaro, em virtude do convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Em 2003 foi criado o curso de Nutrição; . a inaugurado ginásio mini poliesportivo, em 2006 foi criado o curso Tecnológico em Radiologia, em 2008 - Cursos de pós-graduação Stricto Sensu Mestrado em Clínica Médica e em 2009 Inaugurada a academia de ginástica. Ainda em 2009, foi criado o Colégio UNILUS, destinado a alunos provenientes de escolas públicas e selecionados através de processo seletivo com nota mínima 6,0 (seis). Recebem uniformes e material escolar. São preparadas para o mundo para concorrer com alunos oriundos de escolas particulares para ingresso em universidades públicas. Hoje, a Fundação Lusíada possui 33.900 m² de área construída e pode abrigar 5.000 alunos por período. O Centro Universitário Lusíada está intimamente identificado com a realidade presente da região onde se insere, com suas possibilidades de desenvolvimento e faz da sua atuação na área da saúde sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades sociais, econômicas, culturais, que, supridas, levarão a região ao seu pleno desenvolvimento. Essa integração regional é realizada pela formação de recursos humanos através primordialmente do ensino e, progressivamente,

através da pesquisa e da extensão para que possa tornar-se a pedra de apoio cultural, científico e tecnológico da população da Baixada Santista, elevando-a rumo ao seu grande destino no contexto desenvolvimentista de todo o Estado de São Paulo culminando com a edificação e cessão por comodato da UPA Central, da policlínica Jabaquara e o Ambulatório de Especialidades Médicas, para compor o atendimento a saúde da região . Hoje nossa instituição conta com 179 docentes e 1150 discentes, sendo que a oferta dos cursos de saúde e humanas é anual. Hoje contamos com os cursos de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Tecnologia em Radiologia, ADM de Empresas , relação a pós-graduação na área de concentração em saúde os cursos de : • Fisiologia do Exercício - Da Clínica ao Alto Rendimento ; Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Pediátrica ; Nutrição Clínica e Ambulatorial ; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Fonoaudiologia Hospitalar; Diagnóstico por Imagem; Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva; Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica, Fisioterapia Hospitalar; Gestão em Serviços de Saúde. Na área de concentração: Administração E relações internacionais: Gestão Empreendedora; Gestão em Marketing; Relações Internacionais – Temas Globais. Na área de concentração: MEDICINA temos: Cirurgia Torácica; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; UTI Neonatal e Dermatologia . Na área de pesquisa temos os núcleos acadêmicos de pesquisa que são nas seguintes áreas : Relações Internacionais, Governança e Gestão; Geriatria e Gerontologia; Infectologia; Fisioterapia Respiratória; Terapia Intensiva; Epidemiologia; Nutrição; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Oncoginecologia; Biotecnologia e Biologia Molecular; Virologia; Enfermagem e Gestão em Serviços de Saúde ; Bioquímica Experimental; Psicologia e Saúde Mental; Hematologia e Hemoterapia; Emergência; Administração, Enfermagem e Saúde Coletiva; Farmacologia e Toxicologia ; Análise e Desenvolvimento de Sistemas ; Síndromes Hipertensivas no Ciclo Gravídico Puerperal; Gestão, Educação e Tecnologia; Oncologia; Pneumologia; Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada; Saúde Pública; Doenças Infecciosas de Transmissão Urbana; Fisioterapia. Ortopédica Desportiva. e Terapia Alternativa; Anestesia, Reanimação e Dor; Neurologia; Radiologia; Neurobiologia; Histologia e Citopatologia; Promoção e Reabilitação em Saúde ; Projeto Rondon; Reumatologia; Fisioterapia Pediátrica e Neonatal; Hematologia ; Fisioterapia Neurológica; Ginecologia Endócrina; Medicina Fetal; Dermatologia; Obstetrícia; Análises Clínicas; Pediatria; Doenças da Mama; Técnica ; Cirúrgica ; Medicina Baseada em Evidência; Cardiologia e Cuidados Paliativos .

2. Resultado do Questionário à Comunidade Externa – Onda 3:

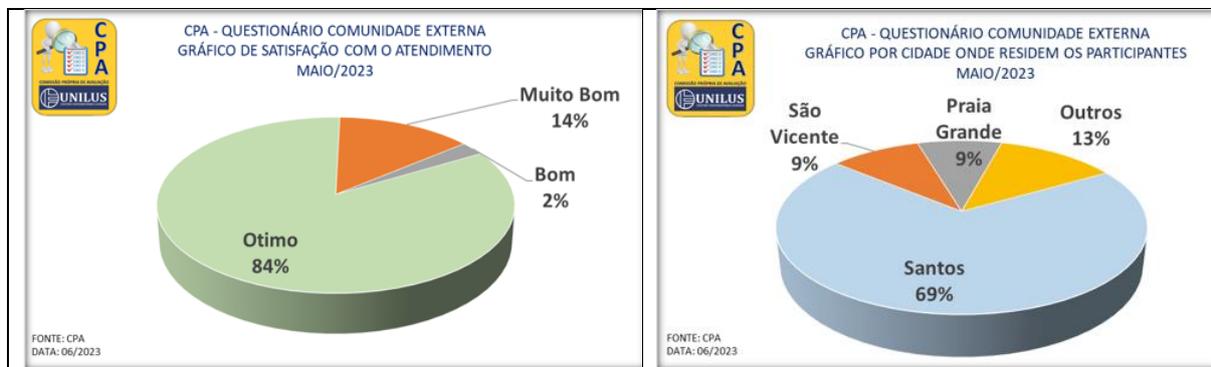
A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Lusíada busca promover constantemente o alinhamento entre as diversas práticas assistenciais, educativas e sociais com as pessoas da Comunidade Externa estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI descritas na Tabela 3 – Objetivos, metas e ações da responsabilidade social da Instituição no item: FORTALECER A INSERÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES NA REGIÃO, BUSCANDO INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE.

Nesse sentido, a CPA desenvolveu o Questionário à Comunidade Externa, para que esta por meio de perguntas tenha condições e recursos para se manifestar e interagir constantemente com os trabalhos disponibilizados à Sociedade Civil utilizando dentre outras plataformas a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Fonoaudiologia e o Centro Saúde Escola.

O maior objetivo desta iniciativa INOVADORA do UNILUS é acolher as percepções da Comunidade Externa, beneficiária dos serviços oferecidos pelo UNILUS. Desta maneira o UNILUS estabelece uma relação entre os princípios norteadores compreendidos no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional e respectiva Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, contidas na Lei nº 10,861 de 14 de abril de 2004, a qual dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Assim durante 04 meses do ano, de maio a agosto, são realizados os questionários à Comunidade Externa.

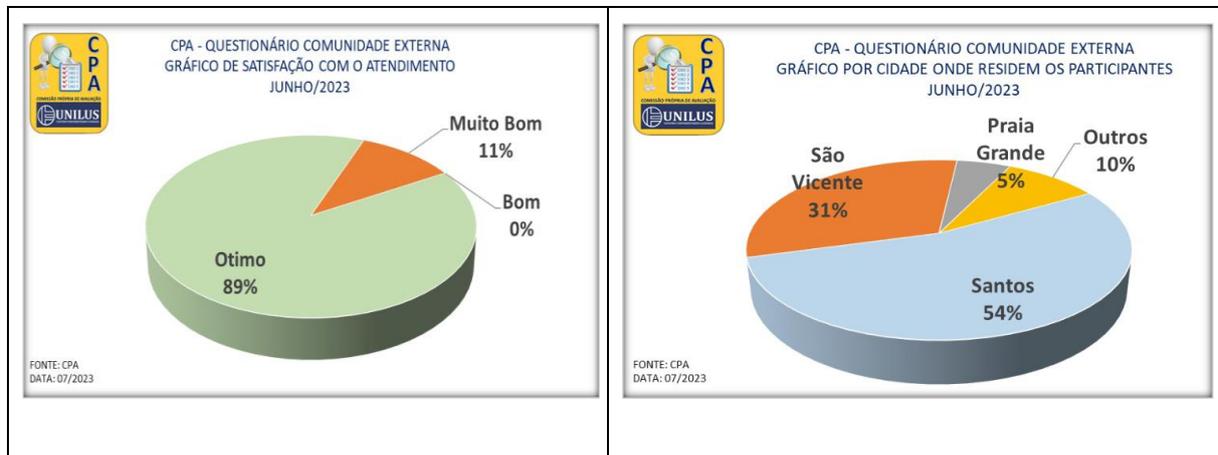
Os resultados apresentando as potencialidades e as fragilidades deste processo de avaliação são objetos de análises, discussões por parte da CPA e as divulgações à sociedade ocorrem via nossas mídias digitais. A seguir a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNILUS, compartilha os resultados do processo de avaliação totalmente voluntário.

2.1 – Mês de Maio/2023



É possível verificar que por meio da questão GRAU DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO, 84% dos participantes classificaram como ÓTIMO o atendimento; 14% classificaram como MUITO BOM o atendimento e 2% classificaram como BOM o atendimento. A pesquisa possibilitou também estabelecer uma relação dos serviços prestados pelo UNILUS com as Comunidades Externas de Santos e de Outras Cidades que compõem o Sistema SUS Regional, constatando-se a atuação da Instituição de Ensino em outras Regiões da Baixada Santista, isto é, 69% dos participantes residem na Cidade de Santos, 9% dos participantes residem nas Cidades de São Vicente e Praia Grande e 13% dos participantes residem em Outras Cidades dentre ela Peruíbe, todas no Estado de São Paulo.

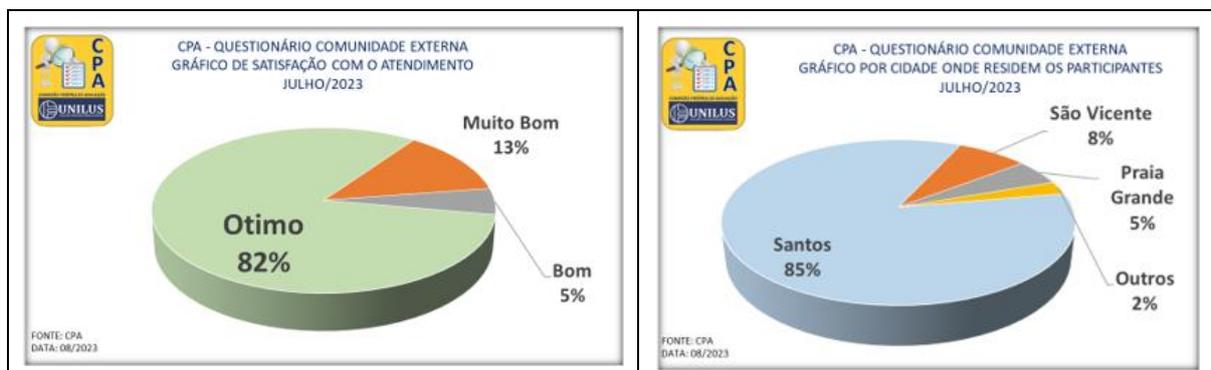
2.2– Mês de Junho/2023



É possível verificar que por meio da questão GRAU DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO, 89% dos participantes classificaram como ÓTIMO o atendimento; 11% classificaram como MUITO BOM o atendimento. A pesquisa possibilitou também estabelecer uma relação dos serviços prestados pelo UNILUS com as Comunidades Externas de Santos e de Outras Cidades que compõem o Sistema SUS Regional, constatando-se a atuação da Instituição de Ensino em outras Regiões da Baixada Santista, isto é, 54% dos participantes residem na Cidade de Santos, 31% e 5% dos participantes respectivamente residem nas Cidades de São Vicente e Praia Grande e 10% dos participantes residem em Outras Cidades, todas no Estado de São Paulo.

Durante a análise das informações pelos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA UNILUS, verificou-se a proximidade da Comunidade Externa com os serviços oferecidos gratuitamente pelas Clínicas de Fisioterapia, de Fonoaudiologia e pelo Centro Saúde Escola, o grau de satisfação dos participantes na qualidade dos atendimentos.

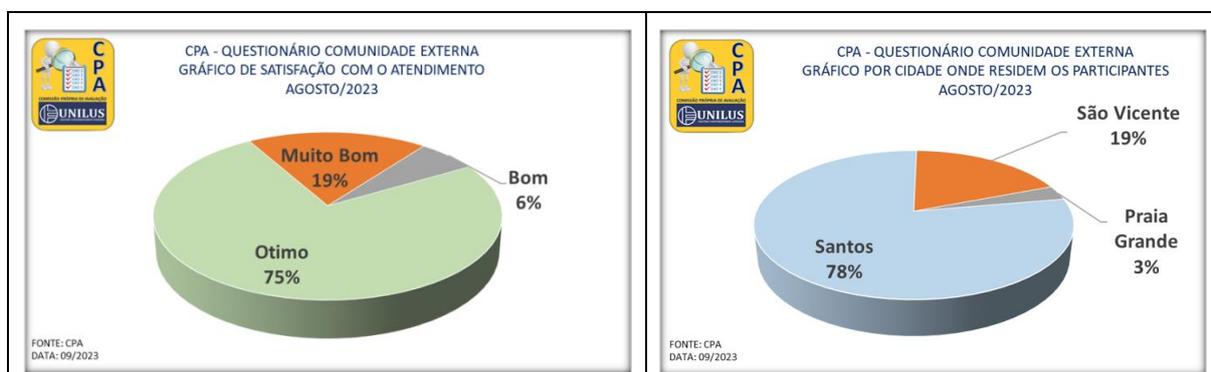
2.3– Mês de Julho/2023



É possível verificar que por meio da questão GRAU DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO, 82% dos participantes classificaram como ÓTIMO o atendimento; 13% classificaram como MUITO BOM e 10% dos participantes classificam como BOM o atendimento. A pesquisa possibilitou também estabelecer uma relação dos serviços prestados pelo UNILUS com as Comunidades Externas de Santos e de Outras Cidades que compõem o Sistema SUS Regional, constatando-se a atuação da Instituição de Ensino em outras Regiões da Baixada Santista, isto é, 85% dos participantes residem na Cidade de Santos, 8% e 5% dos participantes respectivamente residem nas Cidades de São Vicente e Praia Grande e 2% dos participantes residem em Outras Cidades, todas no Estado de São Paulo. Destaca-se que mês de julho, devido às férias escolares, não houve atendimento nas Clínicas de Fisioterapia e Fonoaudiologia, somente no Centro Saúde Escola.

Durante a análise das informações pelos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA UNILUS, verificou-se a proximidade da Comunidade Externa com os serviços oferecidos gratuitamente pelas Clínicas de Fisioterapia, de Fonoaudiologia e pelo Centro Saúde Escola, o grau de satisfação dos participantes na qualidade dos atendimentos.

2.3– Mês de Agosto/2023



É possível verificar que por meio da questão GRAU DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO, 75% dos participantes classificaram como ÓTIMO o atendimento; 19% classificaram como MUITO BOM e 6% dos participantes classificam como BOM o atendimento. A pesquisa possibilitou também estabelecer uma relação dos serviços prestados pelo UNILUS com as Comunidades Externas de Santos e de Outras Cidades que compõem o Sistema SUS Regional, constatando-se a atuação da Instituição de Ensino em outras Regiões da Baixada Santista, isto é, 78% dos participantes residem na Cidade de Santos, 19% e 3% dos participantes respectivamente residem nas Cidades de São Vicente e Praia Grande, todas no Estado de São Paulo.

Durante a análise das informações pelos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA UNILUS, verificou-se a proximidade da Comunidade Externa com os serviços oferecidos gratuitamente pelas Clínicas de Fisioterapia, de Fonoaudiologia e pelo Centro Saúde Escola, o grau de satisfação dos participantes na qualidade dos atendimentos.

Conforme planejamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA UNILUS, as informações resultantes do Questionário à Comunidade Externa, foram analisadas pelos membros da Comissão visando estabelecer um plano de ação para melhoria contínua desse processo. Estes resultados compõem o Relatório de Autoavaliação Institucional – RAI de 2023.

A CPA acredita que os resultados aqui apresentados são subsídios para a busca de qualidade contínua desta Instituição em seus diversos âmbitos acadêmico-institucionais. Nosso fortalecimento interno resulta também em melhorias para a comunidade externa, uma vez que reflete o compromisso social adotado com nossos locais de atuação.

Agradecemos, dessa forma, a participação de toda a comunidade acadêmica na autoavaliação do ciclo 2021-2023. E, com o futuro que já se apresenta, contamos com a colaboração de todas as pessoas envolvidas para o próximo período, que compreende o Ciclo Avaliativo 2024-2027.

Comissão Própria de Avaliação.

Santos, 04 de dezembro de 2023

